



A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo viu aprovada, no dia 25 de agosto, uma candidatura que se destina à Formação de Públicos Estratégicos.

Com a implementação desta candidatura, a CIM do Médio Tejo conta iniciar três cursos a partir de novembro de 2020 destinados ao público em geral.

Formação de agentes qualificados que atuem no domínio da violência doméstica e/ou prevenção da vitimização ou revitimização desta, destinada aos técnicos de apoio à vítima (TAV); Formação de profissionais da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica – violência doméstica entre pessoas do mesmo sexo e Avaliação e Gestão de Riscos de Violência Doméstica são os três cursos de formação previstos a concretizar.

Através da operacionalização destes cursos, a CIM do Médio Tejo pretende desenvolver um plano de formação específico na área da violência doméstica, violência de género e violência contra as mulheres, com o objetivo de dotar de conhecimentos e competências os técnicos de intervenção das estruturas dos municípios de apoio e acompanhamento a vítimas de violência doméstica e a todos aqueles que são pertença das entidades das Redes Locais de Resposta Integrada à Violência Doméstica da região do Médio Tejo e ao público em geral.

Para o efeito, os cursos de formação a dinamizar são realizados com base nos referenciais da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

De referir que a CIM do Médio Tejo, desde algum tempo, dinamiza e participa em grupos de trabalho na área social, sendo também membro da Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do Médio Tejo.

É no âmbito da sua atuação regional, e mais concretamente pela participação neste tipo de fóruns, que esta CIM tem tomado conhecimento da realidade e, com isso, tem procurado, conjuntamente com os seus parceiros, soluções para os problemas identificados.

Neste contexto, e na sequência da experiência que já detém na área da formação e por considerar que há um caminho ainda a percorrer ao nível da qualificação dos técnicos de intervenção, a CIM do Médio Tejo considera ser uma grande mais valia a implementação desta candidatura pelo nosso território.

De salientar que a CIM do Médio Tejo desenvolveu um Plano de Desenvolvimento Social Intermunicipal o qual detém o diagnóstico social regional. Neste diagnóstico é abordada a existência de necessidades formativas nas áreas temáticas da igualdade de género e violência doméstica e de género. Este Plano encontra-se agora em implementação na região do Médio Tejo, pelo que esta candidatura será de facto uma mais valia e um complemento na sua execução.

Esta candidatura foi aprovada pelo POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, contando a sua concretização com o seu financiamento.

Em breve, a CIM do Médio Tejo dará mais informações detalhadas sobre os cursos de formação a ministrar a partir de novembro de 2020.

Foto ilustrativa